

ECORE BRASIL S.A.
CNPJ 43.421.955/0001-25 - NIRE 43300067289

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023, ficando desde já a disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. O relatório, juntamente com parecer do auditor independente encontra-se a disposição dos acionistas na sede da empresa.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Table with columns for ATIVO and PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO, split into Controladora and Consolidado for 31/12/2023 and 31/12/2022.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Table showing changes in Capital Social, Reserva de Lucros, Lucro Acumulado, and Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. 1. Informações Gerais: A Ecore Brasil S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com Estatuto e assembleia de constituição datados de 12 de agosto de 2021 e efetivo registro e constituição em 6 de setembro de 2021.

2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos). Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais as estimativas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. (a) Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. (b) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: As seguintes alterações de normas foram emitidas pela IASB e estão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023: Alteração ao CPC 26 (R1) - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Alteração ao CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro: a alteração altera a forma de aplicação do imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo a taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GLOBE effective tax rate" ou alíquota efetiva. Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro: a alteração decorre da implementação das regras do Pilar Dois. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Empresa. 2.3. Consolidação: (a) Controladas: Controladas são todas as entidades (inclusive entidades de propósito específico) cujas políticas contábeis e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia para se beneficiar de suas atividades, geralmente com uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As operações, bem como os saldos e os ganhos não realizados nas operações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados. As perdas também eliminadas, exceto no caso de perda do valor recuperável, quando então, devem ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar uniformidade com as políticas contábeis adotadas pela Companhia. 2.4. Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. (b) Operações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, pelas taxas de câmbio do final do exercício e são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica de receitas e despesas financeiras. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita e despesa financeira. 2.5. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até doze meses (com risco insignificante de mudança de valor). 2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Inicialmente, os instrumentos financeiros derivativos ("derivativos") são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são remensurados ao seu valor justo a cada data do balanço. O método para reconhecer o ganho ou a perda na demonstração financeira depende do fato de o derivativo ser ou não designado como um instrumento de hedge. Nesse caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Empresa utiliza contratos de venda e compra a termo de moedas - NDF (Non Deliverable Forward) e contratos de opções para limitar sua exposição ao risco cambial nas operações de venda e compra em moeda estrangeira. Esses derivativos são designados como hedge - ou seja, protegem contra o risco cambial associado a operações de venda, bem como de compra realizadas e previstas como altamente prováveis. No início da operação, a Empresa designa e documenta as relações de hedge, de forma que os objetivos da gestão de riscos, os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge sejam claramente identificáveis e que o risco inerente ao item em questão seja, de fato, o risco protegido pelo instrumento de hedge. A contabilização do hedge aplica-se apenas quando a Empresa espera que o instrumento financeiro derivativo seja altamente eficaz na compensação do risco cambial associado ao item protegido. O valor justo de um derivativo de hedge é classificado, na data do balanço, como ativo ou passivo não circulante quando o vencimento remanescente do item protegido por hedge é superior a 12 meses, e como

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Table with columns for Receita de vendas de licenças e serviços, Custos das vendas de licenças e serviços, Despesas gerais e administrativas, etc., split into Controladora and Consolidado for 31/12/2023 and 31/12/2022.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras. Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Table showing components of the comprehensive result.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Table showing cash flows from operations, financing, and investing activities, split into Controladora and Consolidado for 31/12/2023 and 31/12/2022.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras. 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: 4.1. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até doze meses (com risco insignificante de mudança de valor). 4.2. Aplicações Financeiras: Aplicações financeiras incluem investimentos de médio em LFTs os quais não há intenção de manter até o vencimento de abril de 2024 e apresentarão remuneração média de IPCA +3,07% em 2022 e 2023, cujo vencimento é em abril de 2024. Ativos financeiros: Ativos ao custo amortizado: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a rec. de clientes e demais ctas. a receber Derivativos: Ao valor justo - usados para hedge. Passivos financeiros: Passivos ao custo amortizado: Fornec. e outras obrig., excluindo obrig. legais. Derivativos: Ao valor justo - usados para hedge. 6. Instrumentos financeiros derivativos: Instrumentos Financ. Derivativos (Ativo), Instrumentos Financ. Derivativos (Passivo). Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) e Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo). Contratos de hedge: Parte da receita de vendas correspondente à exportação de serviços, havendo desta forma, uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio. Pertinente a revenda de licenças, que são importadas, a Companhia possui parte de seus custos atrelados à taxa de câmbio, gerando assim uma exposição passiva à variação da taxa de câmbio. Como o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, no âmbito de garantir as margens de negócio da Companhia, são utilizados instrumentos financeiros derivativos, que consistem, basicamente, em contratos de venda e compra a termo de moedas - NDF (Non Deliverable Forward) e contratos de opções, negociados com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2023, os valores de referência dos contratos a termo de moedas - NDF (Non Deliverable Forward) relativos a contratos de compra nas empresas controladas, totalizavam R\$ 10,826 e nessa data não havia contratos de venda nas empresas controladas. Os instrumentos financeiros de hedge designados a um ativo ou passivo efetivamente realizados, são reconhecidos pelo seu valor justo, na demonstração de resultado como incorridos, assim como os custos de transação atribuíveis. As transações de hedge de transações previstas (hedge forecast) em moeda estrangeira ocorrerão em diversas datas durante os próximos 12 meses. Ganhos e perdas desta categoria de hedge contratada até 31 de dezembro de 2023 são reconhecidos como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas são transferidos para a demonstração do resultado no período em que a transação prevista protegida por hedge se realizar. Os instrumentos financeiros de hedge estabelecidos pela Companhia estão atrelados a mercados ativos, e assim os ganhos e perdas são reconhecidos pelo seu valor justo. 7. Contas a Receber: Contas a receber, Contas a receber - Mercado interno, Contas a receber - Mercado externo, Provisão para créditos de liquidação duvidosa.